



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)**

<b>POP nº 09/2024</b>	Revisão 01	Página 1/3	
Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por	
Dr <sup>a</sup> Gêssica Tenório Rodrigues Biomédica	Dr <sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva Biomédica	Dr Marcelo Brasil da Silva Gerente/Bioquímico DAD/SEMUSA	Dr <sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges Biomédica RT DAD/SEMUSA

<b>POP Nº 09/2024</b>	<b>OBJETO: COLETA DE SANGUE VENOSO</b>
-----------------------	----------------------------------------

**1. APLICAÇÃO**

1.1 Padronizar a coleta de sangue, reduzindo o risco de acidentes com materiais perfuro-cortantes para os profissionais dos laboratórios das Unidades de Urgência e Emergência, Unidades de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Laboratório de Citologia e Laboratório Central Municipal.

**2. INSTRUÇÕES INICIAIS**

2.1 As unidades de saúde municipal possuem laboratórios satélites que são responsáveis por atender a demanda laboratorial da região na qual estão compreendidos. Esses laboratórios devem possuir servidores capacitados para a coleta e realização dos procedimentos pré-determinados, e quando não dotados de estrutura e materiais para exames mais complexos devem encaminhar as amostras preparadas e identificadas ao Laboratório Principal da rede.

2.2 A unidade laboratorial deve possuir sala de coleta, separada da sala de espera, com espaço suficiente para comportar o armazenamento dos materiais utilizados para coleta, para a instalação de cadeira ou poltrona para coleta, espaço que permita a movimentação livre, segura e confortável do servidor flebotomista, do paciente em atendimento e por vezes do acompanhante (de acordo com a legislação vigente, Portaria Ministerial nº 1.820/2009 MS).

**3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**3.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** Luvas de procedimento, máscara cirúrgica, óculos de segurança, avental descartável.

**3.2 Materiais Específicos para o Procedimento:** Bandeja, dispositivo conector de agulha/escalpe para coleta a vácuo (canhão), carrinho auxiliar, seringa, agulha ou escalpe com dispositivo a vácuo (com calibre adequado à veia a ser puncionada), garrote, algodão, fita hipoalergênica, tesoura almotolia com álcool 70INPM, frasco apropriado para receber a amostra sanguínea (de acordo com o pedido de exame), etiqueta de solicitação do exame, suporte para os frascos.

**4. PROCEDIMENTOS**

- 4.1 Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico ou álcool gel;
- 4.2 Conferir a solicitação da coleta que está em forma de etiqueta constando nome do paciente, código E-Cidade, idade e exame solicitado;
- 4.3 Na sala de coleta deve-se organizar e providenciar os materiais;
- 4.4 Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é a sua data de nascimento?”;
- 4.5 Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
- 4.6 Conferir os dados de identificação com a etiqueta da solicitação do exame e Identificar os frascos de coleta com as mesmas, possibilitando que o paciente ou o acompanhante visualize o processo;
- 4.7 Posicionar confortavelmente o paciente. Colocar o braço do paciente no apoio de braço;
- 4.8 Posicionar o braço do paciente, inclinándolo para baixo da altura do ombro. Expor a área a ser puncionada para verificação das condições das veias;
- 4.9 Garrotear o braço permitindo visualizar a veia a ser puncionada. Fixar o garrote aproximadamente 10cm acima do local escolhido, sem compressão exagerada;



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 09/2024

Revisão 01

Página 2/3

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr<sup>a</sup> Gêssica Tenório Rodrigues  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

**4.10** Calçar luvas de procedimento;

**4.11** Abrir a agulha ou dispositivo intravenoso, expor somente a extremidade distal e conectá-la ao dispositivo conector de agulha/escalpe para coleta a vácuo (canhão);

**4.12** Umedecer o algodão com álcool 70% e realizar a antisepsia do local escolhido, realizando fricção, de maneira circular, em uma área ampla, do centro para fora, trocando o algodão quantas vezes forem necessárias. Não tocar a área após antisepsia e esperar secar espontaneamente;

**4.13** Solicitar ao paciente que mantenha o braço estendido. Se necessário, para melhor visualizar a veia, esticar a pele com a outra mão (segurando longe do local onde foi feita a antisepsia);

**4.14** Fazer a punção em uma angulação de 30° com agulha ou dispositivo intravenoso, no local definido para punção. Deixar o sangue fluir pela luz do dispositivo;

**4.15** Conectar o primeiro tubo no dispositivo conector de agulha/escalpe para coleta a vácuo (canhão);

**4.16** Quando o sangue começar a fluir para dentro do tubo, retirar o garrote do braço do paciente e pedir para que abra a mão;

**4.17** Realizar a troca dos tubos sucessivamente. Aguardar o preenchimento dos tubos, até a marcação indicada no mesmo;

**4.18** Retirar a seringa com a agulha ou dispositivo intravenoso, fazendo leve pressão com algodão até a hemostasia;

**4.19** Ativar o dispositivo de segurança do escalpe/agulha e descartar, imediatamente após sua remoção do braço do paciente, na caixa de descarte de perfurocortante – não desconectar a agulha e não reencapar. O dispositivo conector de agulha/escalpe para coleta a vácuo (canhão), deve ser desprezado ainda conectado à agulha/escalpe;

**4.20** Movimentar suavemente os frasco, realizando inversão dos mesmos, de 5 a 10 vezes. Observar se houve hemostasia do local puncionado;

**4.21** Colocar um algodão seco no local e fixar com fita adesiva hipoalergênica ou colocar bandagem (stopper);

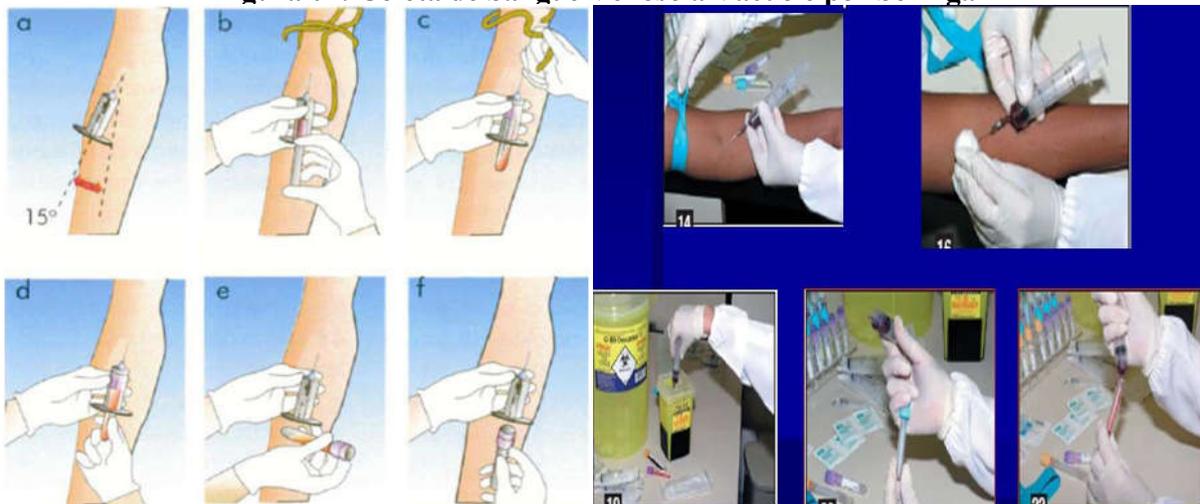
**4.22** Colocar o material na estante;

**4.23** Desprezar os materiais em local apropriado;

**4.24** Retirar luvas de procedimento;

**4.25** Realizar a higienização das mãos com sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos).

**Figura 01: Coleta de Sangue Venoso a Vácuo e por Seringa**



Fonte: Google Imagens, 2024; LIMA, E.G. et al, 2018.



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)**

POP nº 09/2024

Revisão 01

Página 3/3

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr<sup>a</sup> Gêssica Tenório Rodrigues  
Biomédica

Dr<sup>a</sup> Katgeane Neves da Silva  
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva  
Gerente/Bioquímico  
DAD/SEMUSA

Dr<sup>a</sup> Alessandra Vidal Borges  
Biomédica  
RT DAD/SEMUSA

**4.26 Respeitar a ordem dos tubos.**

A tabela abaixo mostra a ordem dos tubos na qual deve-se colocar o sangue coletado.

ORDEM	COR DA TAMPA	ADITIVO	TESTE
1º	Branca	-	Hemocultura
2º	Azul	Citrato	Testes De Coagulação
3º	Amarela ou Vermelha	-	Exames Sorológicos e Bioquímicos Em Geral
4º	Verde	Heparina	Testes Imunológicos
5º	Roxa	EDTA ou EDTA K3	Hemograma, HbA1c
6º	Cinza	Fluoreto de Sódio/ EDTA	Glicemia

**5. REFERÊNCIAS**

Comitê de Coleta de Sangue da SBPC/ML e BD Diagnostics – **Preanalytical Systems**. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / ML para Coleta de Sangue Venoso. 1ª ed., São Paulo, 2005.

BRASIL, **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso** –Barueri, SP : Minha Editora, 2014.

LIMA, E. G., et al. **Manual de coleta, acondicionamento e transporte de amostras para exames laboratoriais** Secretaria de Saúde. 4ª. Ed. Fortaleza: SESA, Laboratório Central de Saúde Pública, 2018.



Assinado por **Alessandra Vidal Borges** - BIOMEDICA - RESPONSÁVEL TECNICA - Em: 26/09/2024, 16:15:13



Assinado por **Marcelo Brasil Da Silva** - Gerente de Laboratório - Em: 23/09/2024, 15:40:26



Assinado por **Géssica Tenório Rodrigues** - Biomédica - Em: 23/09/2024, 15:21:40



Assinado por **Katgeane Neves Da Silva** - BIOMEDICA - Em: 23/09/2024, 15:11:15